



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

O ENGAJAMENTO ESTUDANTIL NO ENSINO SUPERIOR: ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS BRASILEIRAS DE 2015 A 2020

Bruna de Oliveira Carvalho¹; Ana Carla Ramalho Evangelista Lima²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Licencianda em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: bcpedagogia18@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: acrelima@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior; Pedagogia Universitária; Engajamento Estudantil.

INTRODUÇÃO

O vocábulo *engagement* comporta um conjunto de significados, capaz de agrupar inúmeros aspectos, tendo em vista a existência de diferentes tipos de engajamento (pessoal, moral, social, profissional, identitário, acadêmico, relacional) (RIGO e VITÓRIA, 2018, p. 16). Nos seus estudos, Trowler (2010) aponta que o engajamento estudantil tem suas bases em um conjunto de trabalhos sobre o envolvimento dos alunos e está concentrado nos Estados Unidos e na Austrália. Conforme anuncia Rigo et al (2018), o engajamento acadêmico é um tema de pesquisa que, cada vez mais, tem surgido nas pesquisas acadêmicas. Neste sentido, uma das principais forças de perceber o engajamento de forma “multidimensional” é que ele reconhece a realidade vivida do indivíduo, entendendo que a decisão de se envolver ativa e profundamente nas atividades de aprendizagem é de ordem voluntária (PIROT e KETELE, 2000). Como ressalta Trowler (2010), o engajamento acadêmico pode ser um movimento do estudante, ou da instituição. Ao fazer o levantamento teórico sobre o tema, foi percebido que havia grande variedade de artigos em periódicos com ênfase em estudos sobre o engajamento acadêmico, mas poucos estudos em forma de dissertações e teses foram encontrados. Isso nos instigou a desenvolver um estudo de levantamento de produções decorrentes de pesquisa de pós-graduação, especificamente, sobre o engajamento acadêmico estudantil, por ser considerado um aspecto que influencia no espaço-tempo universitário e no processo de aprendizagem dos estudantes. A questão central desse estudo foi: o que tem sido produzido pelas pesquisas brasileiras nos últimos cinco anos, de 2015 a 2020, acerca do engajamento estudantil no ensino superior? É um estudo de estado da arte, que teve como objetivo geral mapear as pesquisas brasileiras nos últimos cinco anos, de 2015 a 2020, acerca do engajamento estudantil no ensino superior. Como objetivos específicos: identificar quais abordagens teóricas perpassaram os estudos e pesquisas publicadas sobre o tema engajamento estudantil no ensino superior; descrever a natureza metodológica dos estudos acerca do tema engajamento estudantil no ensino superior; analisar em que aspectos as contribuições desses estudos sobre o engajamento estudantil no ensino superior se aproximam e se diferenciam.

PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa do tipo estado da arte (ROMANOWSKI e ENS, 2006), realizada no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que tende a apresentar as principais produções sobre o tema, no período de 2015 ao primeiro semestre de 2020, identificando as abordagens teóricas-metodológicas e especificamente analisar em que aspectos as contribuições desses estudos sobre o engajamento estudantil no ensino superior se aproximam e se diferenciam. Como citado anteriormente, utilizamos o banco de teses e dissertações da CAPES. Os descritores utilizados foram: engajamento; *engagement*; engajamento estudantil, associados às expressões estudante(s) universitário(s)/ensino superior/universidade e à palavra acadêmico. Além disso, todos os descritores e expressões foram combinados pelos operadores booleanos *AND* e *OR* como possibilidade de busca. Durante as buscas foram realizadas leituras dos títulos, resumos e palavras-chaves para identificar do que se tratava cada estudo, aqueles que aparentavam ligação com a temática foram selecionados onde, posteriormente, foi realizada a leitura na íntegra realizando resumos desses textos. O total de arquivos buscados pelas palavras-chave no banco digital, foram 365 (trezentos e sessenta e cinco) arquivos. Os estudos foram selecionados por títulos e a leitura prioritária foi de resumos e palavras-chave. Por fim, foram selecionados 13 (treze) pesquisas que traziam no seu resumo e/ou palavras-chave, o termo *engajamento estudantil*, ou *engajamento acadêmico de estudantes*, considerando o contexto do *ensino superior/universidade*. Dentre os selecionados, 4 (quatro) desses não apresentavam os textos na íntegra ou não tinham todas as informações no resumo, portanto foram descartados, restando no total 8 (oito) documentos: 7 (sete) dissertações de Mestrado e 1 (uma) tese de Doutorado, contemplando um total de oito trabalhos científicos. Ressaltamos que os textos foram tratados como dados/documentos de pesquisa que compuseram o corpus de análise não como referências bibliográficas deste estudo.

RESULTADOS DO ESTUDO

Após todos os procedimentos de mapeamento dos estudos, partimos para a elaboração da Tabela 1, levando em consideração os seguintes aspectos: o ano de publicação, o nível (Mestrado ou Doutorado), o título do trabalho. Na sequência, apresentamos os autores, as referências e a metodologia utilizada.

Tabela 1: Documentos selecionados.

Trabalho	Ano	Título	Metodologia
T1 (Dissertação)	2015	<i>Um estudo sobre apoio social, motivação e autoconceito: relações com o desempenho acadêmico de universitários</i>	Pesquisa quantitativa – Natureza Descritiva
T2 (Dissertação)	2016	Um modelo para promover o engajamento estudantil e auxiliar o aprendizado de programação utilizando <i>gamification</i>	Abordagem quantitativa - Quase-experimento
T3 (Dissertação)	2016	<i>Engagement</i> entre estudantes do ensino superior das ciências da saúde	Abordagem quantitativa - Estudo observacional analítico transversal.
T4 (Dissertação)	2016	Investigando indícios do engajamento de licenciandos em atividade de estudo sobre a	Abordagem qualitativa – Natureza descritiva

orientação CTS na formação inicial de professores de Química.			
T5 (Dissertação)	2017	Motivação e engajamento dos estudantes de Administração: Aplicação da escala de motivação e engajamento com graduandos de uma intuição de ensino superior do estado do Rio de Janeiro	Abordagem quantitativa
T6 (Dissertação)	2019	A relação entre engajamento e desempenho acadêmicos de estudantes universitários	Abordagem quantitativa - Natureza Descritiva e Empírico-Analítica
T7 (Dissertação)	2020	<i>Engagement</i> acadêmico: Contributos das tecnologias digitais para um processo [trans]formativo nas relações de engajamento na Educação Superior nas relações de engajamento na Educação Superior	Abordagem qualitativa – Natureza descritiva
T8 (Tese)	2020	O outro lado da evasão no ensino superior: estudo sobre a persistência dos alunos no caminho para a graduação.	Abordagem qualitativa e quantitativa

Fonte: Elaboração própria (2021).

A Tabela 1 corresponde ao número de trabalhos encontrados por ordem anual crescente, anos estes que correspondem a Defesa e na sequência os títulos das Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado e que são apresentados a seguir. As abordagens teóricas perpassaram os estudos e pesquisas publicadas sobre o tema engajamento estudantil no ensino superior, como é possível verificar nos estudos selecionados, com predomínio internacional, pois no âmbito internacional, toda essa discussão do engajamento estudantil (*student engagement*) já apresenta uma consolidação do tema no âmbito do ensino superior. Por isso há tão vasta literatura internacional. No Brasil, a temática é emergente e necessita de alguma estabilização para seu efetivo trabalho em pesquisas acadêmicas, como bem ressalta Miorando e Leite (2018). Há muita produção sobre o tema em artigos de periódicos, mas de forma mais restrita esses estudos são encontrados em produções de teses e dissertações. No que se refere a natureza metodológica dos estudos acerca do tema engajamento estudantil no ensino superior, as pesquisas desenvolvidas se apresentam como na Tabela 1. No Brasil, os estudos sobre engajamento são considerados recentes e pouco explorados (SILVA et al., 2018) e, em sua grande maioria, estão focados na identificação de índices em distintas categorias ocupacionais, assim como na validação de escalas de mensuração. É exatamente esse cenário que encontramos nos estudos selecionados, posto que dos 8 (oito) trabalhos apresentados, 5 (quatro) tiveram abordagem quantitativa, 2 (dois) qualitativos e 1 (um) abordagem mista. Escalas, como a UWES-S, que é validada e tem tradução para o português são utilizadas em 3 (três) estudos. Outras escalas, já validadas, também são muito utilizadas a exemplo de: Medical Outcome Study; Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS); Escala de Motivação Acadêmica (EMA); Escala de Autoconceito para Adultos (EAAAd) e Escala para Motivação e Engajamento. É possível perceber que há possibilidades de se explorar o tema lançando mão de outras perspectivas metodológicas que busquem focalizar o processo de engajamento, no contato direto com estudantes e docentes no âmbito do ensino superior. Esses estudos selecionados, se aproximam muito mais em metodologia do que na revisão de literatura, visto a influência do repertório de produção internacional

ser tão diverso. Embora as primeiras produções acerca do tema engajamento acadêmico estudantil estejam localizadas na região Sudeste, dos trabalhos apresentados, 4 (quatro) são da região Nordeste (CE, PE e BA). Com esta amostra do mapeamento de trabalhos acerca do engajamento acadêmico estudantil, temos uma ideia do quanto profícuo é o investimento na discussão do tema no cenário atual da pós-graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios principais enfrentados para a realização deste estudo foram de duas ordens: o refinamento do material, por conta da diversidade de contextos que o termo engajamento é utilizado, não necessariamente vinculado aos estudos de engajamento acadêmico estudantil, assim como o seu contexto, que não é restrito ao ensino superior, mas também se amplia para a educação básica. O outro desafio, é que muitas produções não davam acesso aos resumos e isso fez com que grande parte do material tivesse que ser excluído. Existem diferenças no emprego do conceito de engajamento, conforme a área de conhecimento esteja centrado o estudo. Identificamos uma utilização de termos como participação, motivação e envolvimento, como referência a engajamento, mas preservando as discussões teóricas acerca do tema, nos reservamos ao entendimento de que os referidos termos têm acepções diferentes, neste caso, esses estudos também foram descartados. Há aproximação entre os estudos, por conta da abordagem de pesquisa, grande parte quantitativa, assim como nos instrumentos utilizados. Concluímos entendendo que os objetivos propostos foram alcançados e que apresentamos elementos que auxiliarão novos interessados em se debruçar sobre o estudo do tema, como já delineado ao longo do texto.

REFERÊNCIAS

- MIORANDO, B. S., e LEITE, D. Dimensões do engajamento estudantil para o contexto brasileiro: a emergência política da participação para a inovação pedagógica na Educação Superior. **Educação Por Escrito**, vol. 9, nº 2, janeiro de 2019, p. 170-87
- PIROT, Laurence; DE KETELE, Jean-Marie. L'engagement académique de l'étudiant comme facteur de réussite à l'université Étude exploratoire menée dans deux facultés contrastées. **Revue des sciences de l'éducation**, v. 26, n. 2, p. 367-394, 2000.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, núm. 19, septiembrediciembre, 2006, pp. 37-50.
- RIGO, Rosa Maria; MOREIRA, J. António; CORTE VITÓRIA, Maria Inês org. **Promovendo o engagement estudantil na educação superior**. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2018
- RIGO, R. M.; MOREIRA, J. A. M.; CORTE VITÓRIA, M. I. Engagemet acadêmico: retrospectiva histórica (diferentes níveis, distintas consequências e responsabilidades). In: RIGO, R. M.; MOREIRA, J. A. M.; CORTE VITÓRIA, M. I. (Org.). **Promovendo o engagement estudantil na educação superior**. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2018. p. 15-34.
- SILVA, Juliana Olé Mendes et al. Engajamento entre Estudantes do Ensino Superior nas Ciências da Saúde – Validação do Questionário Utrecht Work Engagement Scale (UWES-S) com Estudantes do Ensino Superior nas Ciências da Saúde. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 42, n. 2, p. 15-25, 2018.

TROWLER, Vicki. Student engagement literature review. **The higher education academy**, USA v.11, p.1-15, 2010.